



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Percepção das Clientes Usuárias de Escova Progressiva

AUTOR PRINCIPAL:

Mariana Tomasetto Marcon

E-MAIL:

marimarcon7@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Patrícia Farezin

ORIENTADOR:

Micheline Machado Teixeira

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.06.02.00-1 Saúde Pública

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O formaldeído é um gás incolor de odor irritante, usado para diferentes propósitos, que envolvem o uso desde em manufaturas de madeiras até em alimentos. É lançado no ar por meio da fumaça do cigarro, de fogões, de gás e lareiras e ainda por carros que não possuem catalisador. O formol, como também é chamado, deve ser usado em quantidade de até 0,2%, pois, em quantidades maiores, pode provocar diversas doenças no trato respiratório, dentre elas o câncer. Voltando preocupado olhar à saúde de clientes que se submetem ao procedimento, devido ao fato de alguns desses produtos conterem altas concentrações de formaldeído, este estudo tem o objetivo de avaliar os riscos aos quais são expostos os clientes que se submetem à realização do procedimento de Escova Progressiva e avaliar os possíveis danos causados pelo uso indevido do formol em produtos capilares.

METODOLOGIA:

O estudo foi realizado por meio de pesquisa de campo, entrevistas e recolhimento de mechas de cabelos antes e depois do procedimento. Essas mechas foram analisadas microscopicamente. A pesquisa de campo foi realizada com mulheres de 18 a 49 anos, residentes no estado do Rio Grande do Sul, que já tenham realizado o procedimento de escova progressiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

As análises permitiram a conclusão de que 57,14% das mulheres que já alisaram o cabelo têm entre 18 e 25 anos e, em geral, não têm conhecimento acerca dos produtos utilizados. Nesse grupo, muitas já repetiram o processo de alisamento. A maior abrangência nessa faixa etária gera uma grande preocupação, pois o contato com a primeira aplicação começa cedo e é muito provável que essas clientes irão fazer nova aplicação, sem saber dos riscos envolvidos e da composição dos produtos utilizados. Além disso, 42% das entrevistadas apresentaram alguma reação ou sintoma durante o procedimento, destacando-se a ardência dos olhos. Apresentando reação, constatou-se que há perigo de toxicidade, e esse risco é elevado sem a utilização de equipamentos de proteção necessários.

Com relação aos resultados após a aplicação do produto, a maioria das entrevistadas afirmou que o cabelo melhorou, tornando-se mais liso e sem volume, o que leva à interpretação de que são grandes as chances de elas voltarem a alisar o cabelo em oportunidade futura.

No estudo microscópico, foram analisados os cabelos das clientes, antes e depois da escova progressiva. Os resultados mostram que em todos os comparativos os fios aparecem com modificações após a realização de escova progressiva. Essas modificações ocorrem na cor, textura e espessura dos fios de cabelo. O uso do formol, além de danificar o cabelo, deixando ele *plastificado* e sem brilho, pode também gerar complicações nas vias respiratórias.

CONCLUSÃO:

Os riscos que os clientes correm ao realizarem o procedimento de escova progressiva são muito altos e podem gerar diversas complicações à saúde. Além das usuárias, cabeleireiros e proprietários de salões desconhecem os riscos da toxicidade dos produtos químicos utilizados e não usam devidos equipamentos de proteção, colocando a saúde em risco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BORGES, Fábio dos Santos. *Dermato-Funcional Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas*, 2. ed. São Paulo: Phorte; 2010.

HALAL, John. *Tricologia e a Química Cosmética Capilar*. Tradução Ez2translate. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

LORENZINI, Silvia. *Percepção dos Cabeleireiros sobre a Toxicidade do Formaldeído*. Trabalho de Conclusão apresentado para conclusão do Curso de Especialização em Saúde Pública da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2010.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador